



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC¹

PED ABC

**SEADE
DIEESE**

DIVULGAÇÃO Nº 46

FEVEREIRO² DE 2015

Taxa de desemprego se reduz pelo segundo mês consecutivo

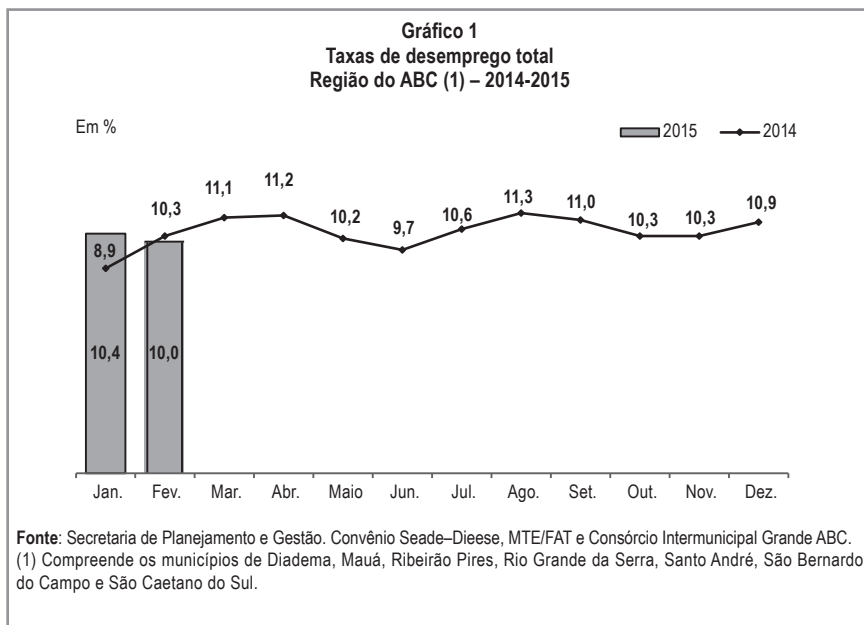
- Nível ocupacional se retrai na Indústria de Transformação e, em menor medida, nos Serviços e aumenta no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas
- Diminuiu o emprego assalariado no setor privado com e sem carteira de trabalho assinada
- Permanece relativamente estável o rendimento médio real dos ocupados e decresce o dos assalariados, em janeiro de 2015
- Redução das massas de rendimentos de ocupados e assalariados mantém ambas abaixo dos níveis observados no mesmo mês de 2014

**Anexo Estatístico
Principais Conceitos**

1. Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (novembro, dezembro e janeiro).

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a **taxa de desemprego** total na Região do ABC diminuiu pelo segundo mês consecutivo, ao passar de 10,4%, em janeiro, para os atuais 10,0% (Gráfico 1). Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, reduziu-se de 8,8% para 8,3%, no período em análise.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 138 mil pessoas, 7 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado deveu-se à redução da População Economicamente Ativa – PEA (15 mil pessoas saíram da força de trabalho da região, ou -1,1%) em intensidade superior à do nível de ocupação (eliminação de 8 mil postos de trabalho, ou -0,6%) (Tabela 1). A **taxa de participação** diminuiu de 60,9% para 60,2%, no período analisado.



3. Entre janeiro e fevereiro de 2015, a taxa de desemprego total elevou-se na RMSP (de 9,8% para 10,5%), no município de São Paulo (de 9,5% para 10,4%) e, em menor proporção, nos demais municípios da RMSP, exceto a capital (de 10,3% para 10,6%) (Gráfico 2).

Tabela 1

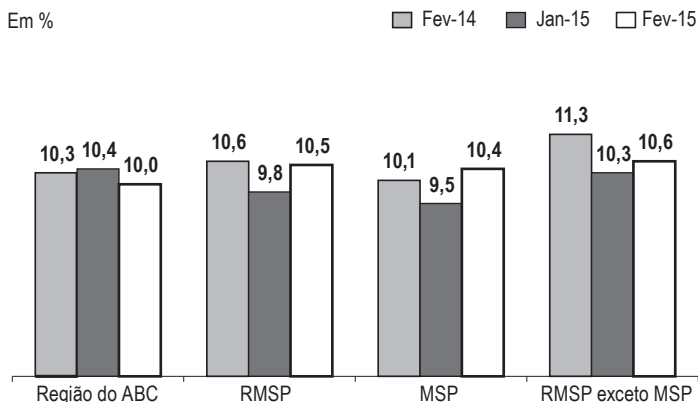
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região do ABC (1) – Fevereiro/14-Fevereiro/15**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Fev-14	Jan-15	Fev-15	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Fev-15/ Jan-15	Fev-15/ Fev-14	Fev-15/ Jan-15	Fev-15/ Fev-14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.271	2.286	2.287	1	16	0,0	0,7
População Economicamente Ativa	1.401	1.392	1.377	-15	-24	-1,1	-1,7
Ocupados	1.257	1.247	1.239	-8	-18	-0,6	-1,4
Desempregados	144	145	138	-7	-6	-4,8	-4,2
Inativos com 10 anos e mais	870	894	910	16	40	1,8	4,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e
RMSP exceto MSP – Fevereiro/14-Fevereiro/15



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados diminuiu 0,6%, passando a ser estimado em 1.239 mil pessoas (Tabela 2). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções na **Indústria de Transformação** (-6,5%, ou eliminação de 19 mil postos de trabalho) – com destaque para o segmento metal-mecânica (-9,3%, ou -14 mil) – e, em menor intensidade, nos **Serviços** (-0,6%, ou -4 mil), parcialmente compensadas pelo crescimento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (4,5%, ou geração de 9 mil postos de trabalho).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região do ABC (1) – Fevereiro/14-Fevereiro/15

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev-14	Jan-15	Fev-15	Fev-15/ Jan-15	Fev-15/ Fev-14	Fev-15/ Jan-15	Fev-15/ Fev-14
Total (2)	1.257	1.247	1.239	-8	-18	-0,6	-1,4
Indústria de transformação (3)	331	292	273	-19	-58	-6,5	-17,5
Metal-mecânica (4)	173	150	136	-14	-37	-9,3	-21,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	217	198	207	9	-10	4,5	-4,6
Serviços (6)	627	682	678	-4	51	-0,6	8,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Divisões 24 a 29 da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados diminuiu 0,6%. No setor privado, reduziram-se os contingentes de empregados com e sem carteira de trabalho assinada (-0,8% e -2,1%, respectivamente). No mês em análise, o contingente de autônomos decresceu 0,6% (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região do ABC (1) – Fevereiro/14-Fevereiro/15

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev-14	Jan-15	Fev-15	Fev-15/ Jan-15	Fev-15/ Fev-14	Fev-15/ Jan-15	Fev-15/ Fev-14
TOTAL DE OCUPADOS (2)	1.257	1.247	1.239	-8	-18	-0,6	-1,4
Total de assalariados (3)	915	905	900	-5	-15	-0,6	-1,6
Setor privado	817	811	803	-8	-14	-1,0	-1,7
Com carteira assinada	711	716	710	-6	-1	-0,8	-0,1
Sem carteira assinada	106	96	94	-2	-12	-2,1	-11,3
Autônomos	185	177	176	-1	-9	-0,6	-4,9
Empregados domésticos	-(4)	69	-(4)	-	-	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

6. Em fevereiro, manteve-se estável a média de horas semanais trabalhadas entre os ocupados (41 horas) e assalariados (42 horas). A proporção dos que trabalharam mais de 44 horas semanais permaneceu em relativa estabilidade entre os ocupados (de 29,7% para 29,5%) e diminuiu entre os assalariados (de 27,4% para 25,9%).
7. Entre dezembro de 2014 e janeiro de 2015, manteve-se relativamente estável o **rendimento médio real** dos ocupados (0,2%) e reduziu-se o dos assalariados (-1,0%), que passaram a equivaler a R\$ 2.183 e R\$ 2.228, respectivamente (Tabela 4). Retraíram-se as **massas de rendimentos** de ocupados (-1,2%) (Gráfico 4) e assalariados (-4,2%), no primeiro caso, devido ao decréscimo do nível de ocupação, uma vez que permaneceu em relativa estabilidade o rendimento médio e, no caso dos assalariados, em função da redução do nível de emprego e do salário médio real.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Região do ABC (2) – Janeiro/14-Janeiro/15

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de janeiro de 2015)			Variações (%)	
	Jan-14	Dez-14	Jan-15	Jan-15/ Dez-14	Jan-15/ Jan-14
TOTAL DE OCUPADOS	2.305	2.179	2.183	0,2	-5,3
Total de assalariados (3)	2.227	2.250	2.228	-1,0	0,1
Setor privado (4)	2.085	2.145	2.110	-1,6	1,2
Indústria de transformação (5)	(7)	(7)	(7)	-	-
Serviços (6)	2.016	1.963	2.017	2,7	0,1
Com carteira assinada	2.180	2.243	2.200	-1,9	0,9
Sem carteira assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Trabalhadores autônomos	(7)	(7)	(7)	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

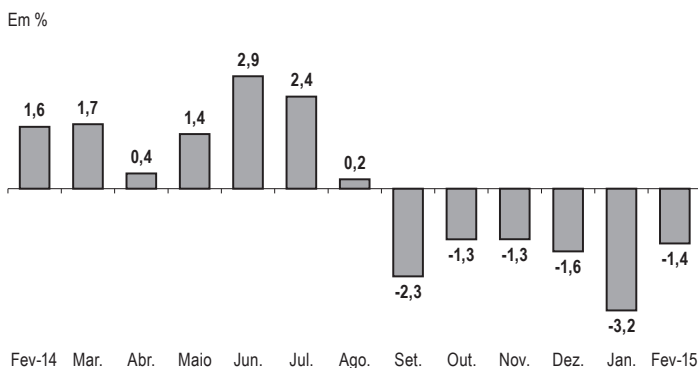
(7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclusivos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em fevereiro de 2015, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (10,0%) ficou abaixo da observada no mesmo mês de 2014 (10,3%) (Gráfico 1). Nesse período, a taxa de desemprego aberto variou de 8,1% para 8,3%.
- Em termos absolutos, o contingente de desempregados diminuiu em 6 mil pessoas, resultado da redução da População Economicamente Ativa – PEA (24 mil pessoas deixaram de fazer parte da força de trabalho da região, ou -1,7%), em maior intensidade do que a eliminação de postos de trabalho da região (menos 18 mil, ou -1,4%) (Tabela 1). A **taxa de participação** contraiu-se, ao passar de 61,7% para 60,2%, no período analisado.

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região do ABC (2) – 2014/2015



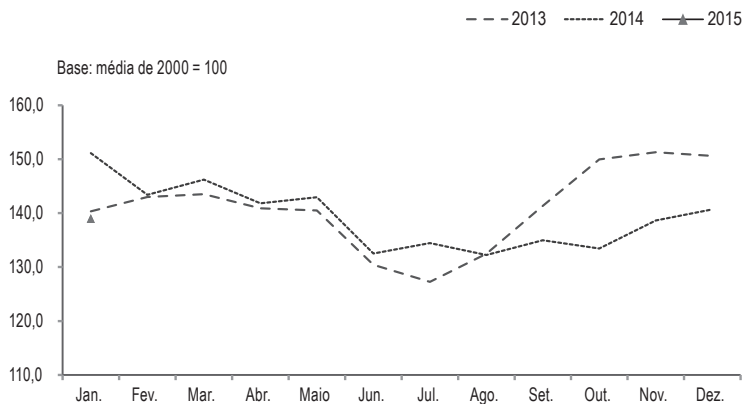
Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

10. Entre fevereiro de 2014 e de 2015, o **nível de ocupação** diminuiu pelo sexto mês consecutivo, mas de forma menos intensa (-1,4%) do que no mês anterior, nessa base de comparação (Gráfico 3). Sob a ótica setorial, tal resultado decorreu das reduções na **Indústria de Transformação** (-17,5%, ou eliminação de 58 mil postos de trabalho) – com destaque para o segmento metal-mecânica (-21,4%, ou -37 mil) – e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-4,6%, ou -10 mil), não compensadas pelo crescimento nos **Serviços** (8,1%, ou geração de 51 mil postos de trabalho) (Tabela 2).
11. O assalariamento diminuiu 1,6% nos últimos 12 meses. No setor privado, retraiu-se o contingente de assalariados sem carteira de trabalho assinada (-11,3%) e manteve-se relativamente estável o com carteira (-0,1%). No período em análise, o conjunto de autônomos reduziu-se em 4,9% (Tabela 3).
12. Entre janeiro de 2014 e de 2015, contraiu-se o **rendimento médio real** dos ocupados (-5,3%) e permaneceu em relativa estabilidade o dos assalariados (0,1%). Diminuíram as **massas de rendimentos reais** dos ocupados (-8,0%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-3,2%), no primeiro caso, em função da redução dos rendimentos médios reais e do nível de ocupação e, no caso dos assalariados, devido à redução do nível de emprego.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região do ABC (3) – 2013-2015



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

TABELA 1

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (N ^{as} abs.) (2)
	Total		Ocupados		Desempregados		N ^{as} abs. (2)	Índice (3)	Participação (PEA/PIA)	Desemp. total (DES/PEA)	
	N ^{as} abs. (2)	Índice (3)	N ^{as} abs. (2)	Índice (3)	N ^{as} abs. (2)	Índice (3)					
Fev-2005.....	1.297	110,8	1.093	115,2	204	92,1	785	100,0	62,3	15,7	2.450
Fev-2006.....	1.332	113,8	1.148	121,0	184	83,1	776	98,8	63,2	13,8	2.469
Fev-2007.....	1.293	110,5	1.095	115,4	198	89,4	840	107,0	60,6	15,3	2.488
Fev-2008.....	1.319	112,7	1.163	122,5	156	70,5	839	106,9	61,1	11,8	2.507
Fev-2009.....	1.325	113,2	1.162	122,4	163	73,6	858	109,3	60,7	12,3	2.524
Fev-2010.....	1.342	114,7	1.192	125,6	150	67,7	865	110,2	60,8	11,2	2.542
Fev-2011.....	1.349	115,2	1.219	128,4	130	58,7	877	111,7	60,6	9,6	2.559
Fev-2012.....	1.358	116,0	1.219	128,4	139	62,8	883	112,5	60,6	10,2	2.574
Fev-2013.....	1.367	116,8	1.237	130,3	130	58,7	889	113,2	60,6	9,5	2.589
Fev-2014.....	1.401	119,7	1.257	132,4	144	65,0	870	110,8	61,7	10,3	2.605
Mar-2014.....	1.425	121,7	1.267	133,5	158	71,4	848	108,0	62,7	11,1	2.606
Abr.....	1.421	121,4	1.262	133,0	159	71,8	853	108,6	62,5	11,2	2.607
Mai.....	1.424	121,7	1.279	134,8	145	65,5	851	108,4	62,6	10,2	2.609
Jun.....	1.397	119,4	1.261	132,9	136	61,4	879	112,0	61,4	9,7	2.610
Jul.....	1.380	117,9	1.234	130,0	146	65,9	898	114,4	60,6	10,6	2.611
Ago.....	1.386	118,4	1.229	129,5	157	70,9	893	113,7	60,8	11,3	2.613
Set.....	1.389	118,7	1.236	130,2	153	69,1	891	113,5	60,9	11,0	2.614
Out.....	1.413	120,7	1.267	133,5	146	65,9	869	110,7	61,9	10,3	2.615
Nov.....	1.415	120,9	1.269	133,7	146	65,9	868	110,5	62,0	10,3	2.617
Dez.....	1.414	120,8	1.260	132,8	154	69,6	870	110,8	61,9	10,9	2.618
Jan-2015.....	1.392	118,9	1.247	131,4	145	65,5	894	113,9	60,9	10,4	2.619
Fev.....	1.377	117,6	1.239	130,5	138	62,3	910	115,9	60,2	10,0	2.621
Varição Mensal (%)											
Fev-2015/Jan-2015.....	-1,1		-0,6		-4,8		1,8		-1,1	-3,8	0,1
Varição no Ano (%)											
Fev-2015/Dez-2014.....	-2,6		-1,7		-10,4		4,6		-2,7	-8,3	0,1
Varição Anual (%)											
Fev-2015/fev-2014.....	-1,7		-1,4		-4,2		4,6		-2,4	-2,9	0,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTEFAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Em 1.000 pessoas. (3) Base: média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2

TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
REGIÃO DO ABC (1), REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E RMSP EXCETO MSP – 2005-2015

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo												Em porcentagem
	Região do ABC (1)			Região Metropolitana de São Paulo			Município de São Paulo			RMSP exceto MSP			
	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	
Fev-2005.....	15,7	9,9	5,8	17,1	10,4	6,7	16,1	10,1	6,0	18,3	10,7	7,5	
Fev-2006.....	13,8	9,2	4,6	16,3	10,2	6,1	15,8	10,0	5,8	16,9	10,4	6,5	
Fev-2007.....	15,3	9,9	5,4	15,3	9,7	5,6	14,3	9,4	4,9	16,9	10,1	6,7	
Fev-2008.....	11,8	8,4	(2)	13,6	9,1	4,5	13,1	8,7	4,3	14,3	9,6	4,6	
Fev-2009.....	12,3	9,9	(2)	13,5	9,8	3,7	12,3	8,8	3,5	15,0	11,1	3,9	
Fev-2010.....	11,2	9,0	(2)	12,2	8,5	3,7	11,7	7,9	3,7	13,0	9,3	3,7	
Fev-2011.....	9,6	7,6	(2)	10,6	8,1	2,5	9,8	7,4	2,4	11,7	9,2	2,6	
Fev-2012.....	10,2	8,3	(2)	10,4	8,4	2,0	9,1	7,4	1,7	12,2	9,9	2,3	
Fev-2013.....	9,5	7,7	(2)	10,3	8,2	2,1	9,4	7,3	2,0	11,6	9,3	2,3	
Fev-2014.....	10,3	8,1	(2)	10,6	8,7	1,9	10,1	8,3	1,8	11,3	9,2	2,1	
Mar-2014.....	11,1	8,6	(2)	11,5	9,4	2,1	10,7	8,9	1,9	12,5	10,0	2,5	
Abr.....	11,2	8,9	(2)	11,6	9,6	2,0	11,0	9,2	1,7	12,6	10,2	2,4	
Mai.....	10,2	8,2	(2)	11,4	9,5	1,9	10,8	9,2	1,6	12,1	9,8	2,3	
Jun.....	9,7	8,0	(2)	11,3	9,4	1,9	10,6	8,9	1,7	12,1	9,9	2,3	
Jul.....	10,6	9,1	(2)	11,4	9,4	2,0	10,8	9,0	1,8	12,2	10,0	2,2	
Ago.....	11,3	9,7	(2)	11,3	9,2	2,1	10,7	8,7	2,0	12,0	9,9	2,1	
Set.....	11,0	9,2	(2)	10,6	8,7	1,9	10,2	8,2	2,0	11,1	9,3	(2)	
Out.....	10,3	8,3	(2)	10,1	8,1	2,0	9,6	7,5	2,1	10,8	8,9	(2)	
Nov.....	10,3	8,5	(2)	9,8	7,9	1,9	9,6	7,5	2,1	10,1	8,4	(2)	
Dez.....	10,9	9,0	(2)	9,9	8,0	1,9	9,7	7,7	2,0	10,2	8,3	(2)	
Jan-2015.....	10,4	8,8	(2)	9,8	7,9	1,9	9,5	7,7	1,7	10,3	8,2	2,0	
Fev.....	10,0	8,3	(2)	10,5	8,7	1,8	10,4	8,7	1,7	10,6	8,7	(2)	
Varição Mensal Fev-2015/Jan-2015.....	-3,8	-5,7	-	7,1	10,1	-5,3	9,5	13,0	0,0	2,9	6,1	-	
Varição no Ano Fev-2015/Dez-2014.....	-8,3	-7,8	-	6,1	8,7	-5,3	7,2	13,0	-15,0	3,9	4,8	-	
Varição Anual Fev-2015/fev-2014.....	-2,9	2,5	-	-0,9	0,0	-5,3	3,0	4,8	-5,6	-6,2	-5,4	--	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 3

TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais						
	Total (2)	Sexo		Nível de instrução			Raça/Cor
		Homens	Mulheres	Fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo ou mais	
Fev-2005.....	15,7	12,4	19,7	15,9	20,5	13,8	18,7
Fev-2006.....	13,8	11,8	16,2	(3)	(3)	12,2	16,0
Fev-2007.....	15,3	13,2	17,8	(3)	(3)	14,3	19,2
Fev-2008.....	11,8	(3)	15,7	(3)	(3)	10,4	(3)
Fev-2009.....	12,3	9,9	15,0	(3)	(3)	11,3	16,6
Fev-2010.....	11,2	(3)	13,6	(3)	(3)	10,1	(3)
Fev-2011.....	9,6	(3)	12,8	(3)	(3)	8,4	(3)
Fev-2012.....	10,2	9,6	11,0	(3)	(3)	9,5	(3)
Fev-2013.....	9,5	9,0	(3)	(3)	(3)	8,4	(3)
Fev-2014.....	10,3	(3)	12,7	(3)	(3)	9,7	(3)
Mar-2014.....	11,1	9,5	12,9	(3)	(3)	10,5	(3)
Abr.....	11,2	10,1	12,4	(3)	(3)	10,1	(3)
Mai.....	10,2	9,1	11,4	(3)	(3)	9,5	(3)
Jun.....	9,7	9,3	(3)	(3)	(3)	8,8	(3)
Jul.....	10,6	9,9	11,4	(3)	(3)	10,0	(3)
Ago.....	11,3	10,4	12,3	(3)	(3)	10,8	(3)
Sep.....	11,0	9,6	12,6	(3)	(3)	10,1	(3)
Out.....	10,3	9,9	(3)	(3)	(3)	8,4	(3)
Nov.....	10,3	10,1	(3)	(3)	(3)	8,1	(3)
Dez.....	10,9	11,3	(3)	(3)	(3)	8,9	(3)
Jan-2015.....	10,4	10,4	(3)	(3)	(3)	9,4	(3)
Fev.....	10,0	9,6	(3)	(3)	(3)	9,5	(3)
Varição Mensal							
Fev-2015/Jan-2015.....	-3,8	-7,7	-	-	-	1,1	-
Varição no Ano							
Fev-2015/Dez-2014.....	-8,3	-15,0	-	-	-	6,7	-
Varição Anual							
Fev-2015/Fev-2014.....	-2,9	-	-	-	-	-2,1	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui os anallabets (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPREGADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais							Em porcentagem	
	Total (2)	Sexo		Nível de instrução		Raça/Cor		Negros	Não negros
		Homens	Mulheres	Fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo ou mais			
Fev-2005.....	100,0	42,5	57,5	27,3	27,0	45,0	41,6	58,4	
Fev-2006.....	100,0	46,2	53,8	(3)	(3)	48,6	35,5	64,5	
Fev-2007.....	100,0	46,2	53,8	(3)	(3)	54,3	42,6	57,4	
Fev-2008.....	100,0	(3)	61,1	(3)	(3)	51,3	(3)	63,6	
Fev-2009.....	100,0	43,7	56,3	(3)	(3)	58,1	52,8	47,2	
Fev-2010.....	100,0	(3)	53,5	(3)	(3)	58,8	(3)	72,3	
Fev-2011.....	100,0	(3)	58,3	(3)	(3)	55,3	(3)	59,6	
Fev-2012.....	100,0	50,0	50,0	(3)	(3)	61,6	(3)	59,8	
Fev-2013.....	100,0	50,8	(3)	(3)	(3)	61,4	(3)	64,6	
Fev-2014.....	100,0	(3)	56,7	(3)	(3)	65,9	(3)	61,5	
Mar-2014.....	100,0	45,7	54,3	(3)	(3)	66,2	(3)	66,7	
Abr.....	100,0	48,1	51,9	(3)	(3)	63,5	(3)	71,7	
Mai.....	100,0	47,8	52,2	(3)	(3)	65,5	(3)	76,5	
Jun.....	100,0	51,4	(3)	(3)	(3)	63,2	(3)	69,6	
Jul.....	100,0	50,5	49,5	(3)	(3)	64,5	(3)	70,0	
Ago.....	100,0	49,5	50,5	(3)	(3)	66,8	(3)	68,5	
Set.....	100,0	46,7	53,3	(3)	(3)	64,5	(3)	69,2	
Out.....	100,0	52,6	(3)	(3)	(3)	56,9	(3)	68,0	
Nov.....	100,0	53,3	(3)	(3)	(3)	53,7	(3)	62,5	
Dez.....	100,0	55,7	(3)	(3)	(3)	56,8	(3)	62,1	
Jan-2015.....	100,0	54,1	(3)	(3)	(3)	64,6	(3)	61,6	
Fev.....	100,0	51,8	(3)	(3)	(3)	67,3	(3)	64,1	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Deese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui os analfabetos. (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 5
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade									
	Total geral (2)		Indústria de transformação (3)				Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)			
			Total		Metal-mecânica (4)		Índice (8)		Índice (8)	
	N ^{abs.} (7)	Índice (8)	N ^{abs.} (7)	Índice (8)	N ^{abs.} (7)	Índice (8)	N ^{abs.} (7)	Índice (8)	N ^{abs.} (7)	Índice (8)
Fev-2005.....	1.093	88,8	...	...	...	...	...	...	...	...
Fev-2006.....	1.148	93,3	...	...	...	...	...	...	...	...
Fev-2007.....	1.095	89,0	...	...	...	...	...	...	...	...
Fev-2008.....	1.163	94,5	...	...	...	...	...	...	...	...
Fev-2009.....	1.162	94,4	...	...	...	...	...	...	...	...
Fev-2010.....	1.192	96,9	...	...	...	...	...	...	...	...
Fev-2011.....	1.219	99,1	...	...	...	...	...	...	...	...
Fev-2012.....	1.219	99,1	347	100,3	193	106,3	201	93,6	578	99,3
Fev-2013.....	1.237	100,5	321	92,8	168	92,6	212	98,7	605	104,0
Fev-2014.....	1.257	102,2	330	95,4	171	94,2	208	96,9	626	107,6
Mar-2014.....	1.239	100,7	273	78,9	136	74,9	207	96,4	678	116,5
Mar-2014.....	1.267	103,0	336	97,2	182	100,3	198	92,2	651	111,9
Abr.....	1.262	102,6	322	93,1	175	96,4	196	91,3	661	113,6
Mai.....	1.279	104,0	317	91,7	170	93,7	198	92,2	680	116,9
Jun.....	1.261	102,5	308	89,1	158	87,1	204	95,0	663	113,9
Jul.....	1.234	100,3	309	89,3	152	83,7	204	95,0	632	108,6
Ago.....	1.229	99,9	313	90,5	154	84,8	195	90,8	633	108,8
Set.....	1.236	100,5	319	92,2	158	87,1	197	91,7	637	109,5
Out.....	1.267	103,0	315	91,1	162	89,3	195	90,8	666	114,4
Nov.....	1.269	103,1	312	90,2	164	90,4	198	92,2	675	116,0
Dez.....	1.260	102,4	299	86,5	158	87,1	195	90,8	685	117,7
Jan-2015.....	1.247	101,4	292	84,4	150	82,6	198	92,2	682	117,2
Fev.....	1.239	100,7	273	78,9	136	74,9	207	96,4	678	116,5
Varição Mensal (%)										
Fev-2015/Jan-2015.....	-0,6		-6,5		-9,3		4,5		-0,6	
Varição no Ano (%)										
Fev-2015/Dez-2014.....	-1,7		-8,7		-13,9		6,2		-1,0	
Varição Anual (%)										
Fev-2015/Fev-2014.....	-1,4		-17,5		-21,4		-4,6		8,1	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Deese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se a CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28 e 29 da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H e I da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Em 1.000 pessoas. (8) Base: média de 2011 = 100.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

TABELA 6
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação											
	Assalariados						Autônomos					
	Ocupados (2)			Total geral (3)			Setor privado			Sem carteira assinada		
	N ^o abs. (4)	Índice (5)	Índice (5)	N ^o abs. (4)	Índice (5)	Índice (5)	N ^o abs. (4)	Índice (5)	Índice (5)	N ^o abs. (4)	Índice (5)	Índice (5)
Fev-2005.....	1.093	115,2	119,7	741	655	120,4	509	121,7	145	115,1	202	120,8
Fev-2006.....	1.148	121,0	124,5	771	676	124,3	533	127,5	144	114,3	211	126,2
Fev-2007.....	1.095	115,4	121,1	750	659	121,1	533	127,5	126	100,0	186	111,3
Fev-2008.....	1.163	122,5	130,0	805	715	131,4	569	136,1	147	116,7	190	113,7
Fev-2009.....	1.162	122,4	136,9	848	769	141,4	633	151,4	135	107,1	170	101,7
Fev-2010.....	1.192	125,6	140,3	869	778	143,0	657	157,1	123	97,6	179	107,1
Fev-2011.....	1.219	128,4	143,0	873	781	143,6	672	160,7	111	88,1	180	107,7
Fev-2012.....	1.219	128,4	139,0	861	757	139,2	661	158,1	96	76,2	197	117,8
Fev-2013.....	1.237	130,3	149,2	924	825	151,7	726	173,6	99	78,6	158	94,5
Fev-2014.....	1.257	132,4	147,8	915	817	150,2	711	170,1	106	84,1	185	110,7
Mar-2014.....	1.267	133,5	148,4	919	818	150,4	716	171,3	101	80,2	185	110,7
Abr.....	1.262	133,0	148,1	917	818	150,4	718	171,7	100	79,4	183	109,5
Mai.....	1.279	134,8	148,6	920	817	150,2	726	173,6	91	72,2	185	110,7
Jun.....	1.261	132,9	146,5	907	807	148,3	718	171,7	90	71,4	197	117,8
Jul.....	1.234	130,0	143,1	886	798	146,7	708	169,3	89	70,6	196	117,2
Ago.....	1.229	129,5	145,0	898	809	148,7	720	172,2	88	69,8	182	108,9
Set.....	1.236	130,2	147,1	911	823	151,3	733	175,3	90	71,4	180	107,7
Out.....	1.267	133,5	152,8	946	846	155,5	758	181,3	89	70,6	181	108,3
Nov.....	1.269	133,7	151,0	935	838	154,0	745	178,2	94	74,6	185	110,7
Dez.....	1.260	132,8	150,3	931	833	153,1	735	175,8	98	77,8	171	102,3
Jan-2015.....	1.247	131,4	149,1	905	811	149,1	716	171,3	96	76,2	177	105,9
Fev.....	1.239	130,5	145,3	900	803	147,6	710	169,8	94	74,6	176	105,3
Varição Mensal (%)												
Fev-2015/Jan-2015.....	-0,6			-0,6	-1,0		-0,8		-2,1		-0,6	
Varição no Ano (%)												
Fev-2015/Dez-2014.....	-1,7			-3,3	-3,6		-3,4		-4,1		2,9	
Varição Anual (%)												
Fev-2015/fev-2014.....	-1,4			-1,6	-1,7		-0,1		-11,3		-4,9	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (3) Excluem-se os empregados domésticos e incluem-se os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (4) Em 1.000 pessoas. (5) Base: média de 2000 = 100. (6) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 7
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Distribuição dos ocupados										Em porcentagem		
	Total geral (2)	Setor de atividade				Posição na ocupação						Autônomos	Empregados domésticos
		Indústria de transformação (3)		Comércio, repa- -ração de veículos automotores e motocicletas (5)	Serviços (6)	Assalariados			Sem carteira assinada				
		Total	Metal-mecânica (4)			Total (7)	Setor privado						
							Com carteira assinada	Sem carteira assinada					
Fev-2005.....	100,0	...	...	...	...	67,8	59,9	46,6	13,3	18,5	6,5		
Fev-2006.....	100,0	...	...	...	...	67,2	58,9	46,4	12,5	18,4	6,7		
Fev-2007.....	100,0	...	...	...	...	68,5	60,2	48,7	11,5	17,0	6,4		
Fev-2008.....	100,0	...	...	...	...	69,2	61,5	48,9	12,6	16,3	7,0		
Fev-2009.....	100,0	...	...	...	...	73,0	66,2	54,5	11,6	14,6	(8)		
Fev-2010.....	100,0	...	...	...	...	72,9	65,3	55,1	10,3	15,0	(8)		
Fev-2011.....	100,0	28,5	15,8	16,5	47,4	71,6	64,1	55,1	9,1	14,8	(8)		
Fev-2012.....	100,0	26,3	13,8	17,4	49,6	70,6	62,1	54,2	7,9	16,2	5,7		
Fev-2013.....	100,0	26,7	13,8	16,8	50,6	74,7	66,7	58,7	8,0	12,8	(8)		
Fev-2014.....	100,0	26,3	13,8	17,3	49,9	72,8	65,0	56,6	8,4	14,7	(8)		
Mar-2014.....	100,0	26,5	14,4	15,6	51,4	72,5	64,6	56,5	8,0	14,6	5,4		
Abr.....	100,0	25,5	13,9	15,5	52,4	72,7	64,8	56,9	7,9	14,5	5,5		
Mai.....	100,0	24,8	13,3	15,5	53,2	71,9	63,9	56,8	7,1	14,5	5,8		
Jun.....	100,0	24,4	12,5	16,2	52,6	71,9	64,0	56,9	7,1	15,6	(8)		
Jul.....	100,0	25,0	12,3	16,5	51,2	71,8	64,7	57,4	7,2	15,9	5,4		
Ago.....	100,0	25,5	12,5	15,9	51,5	73,1	65,8	58,6	7,2	14,8	(8)		
Set.....	100,0	25,8	12,8	15,9	51,5	73,7	66,6	59,3	7,3	14,6	(8)		
Out.....	100,0	24,9	12,8	15,4	52,6	74,7	66,8	59,8	7,0	14,3	(8)		
Nov.....	100,0	24,6	12,9	15,6	53,2	73,7	66,0	58,7	7,4	14,6	5,7		
Dez.....	100,0	23,7	12,5	15,5	54,4	73,9	66,1	58,3	7,8	13,6	5,7		
Jan-2015.....	100,0	23,4	12,0	15,9	54,7	72,6	65,0	57,4	7,7	14,2	5,5		
Fev.....	100,0	22,0	11,0	16,7	54,7	72,6	64,8	57,3	7,6	14,2	(8)		

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28 e 29 da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Incluem os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

TABELA 8
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais											Em porcentagem			
	Total (2)	Sexo		Faixa etária				Nível de instrução			Posição no domicílio		Raça/Cor		
		Homens	Mulheres	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	Fundamen- tal incompleto	Fundamen- tal completo e médio incompleto	Médio completo ou mais	Chefe		Demais membros	Negros	Não negros
Fev-2005.....	100,0	56,1	43,9	22,1	40,9	22,0	10,5	26,9	19,4	52,1	45,1	54,9	33,6	66,4	
Fev-2006.....	100,0	55,4	44,6	21,3	40,1	23,1	11,0	23,7	18,3	56,3	44,2	55,8	29,8	70,2	
Fev-2007.....	100,0	55,1	44,9	19,5	42,0	21,6	12,6	23,9	15,8	59,2	46,2	53,8	32,5	67,5	
Fev-2008.....	100,0	55,9	44,1	19,6	41,3	22,2	12,0	23,7	15,4	58,7	45,8	54,2	32,5	67,5	
Fev-2009.....	100,0	55,6	44,4	19,4	41,1	22,2	12,9	20,3	15,3	63,1	45,0	55,0	36,9	63,1	
Fev-2010.....	100,0	57,3	42,7	18,9	40,6	22,4	12,8	19,4	13,0	66,2	46,6	53,4	26,1	73,9	
Fev-2011.....	100,0	57,7	42,3	18,9	38,9	23,4	13,1	18,7	16,0	64,1	46,1	53,9	27,6	72,4	
Fev-2012.....	100,0	53,9	46,1	17,6	39,8	21,8	15,5	18,4	13,7	66,9	45,0	55,0	34,2	65,8	
Fev-2013.....	100,0	54,6	45,4	17,8	39,9	23,5	14,3	16,0	12,9	70,3	45,3	54,7	30,0	70,0	
Fev-2014.....	100,0	55,2	44,8	15,4	41,5	22,1	14,8	15,7	12,8	70,7	45,5	54,5	34,8	65,2	
Mar-2014.....	100,0	54,5	45,5	16,4	40,2	22,5	14,3	15,6	13,6	70,1	45,4	54,6	32,5	67,5	
Abr.....	100,0	53,9	46,1	15,5	41,0	22,5	14,6	15,6	13,2	70,5	44,2	55,8	28,6	71,4	
Mai.....	100,0	53,7	46,3	16,2	40,4	22,7	14,8	15,5	12,9	70,2	43,0	57,0	25,7	74,3	
Jun.....	100,0	53,9	46,1	15,9	41,2	22,6	14,9	15,1	13,0	70,3	43,2	56,8	26,8	73,2	
Jul.....	100,0	54,3	45,7	17,1	39,5	22,6	15,3	15,0	14,2	69,0	44,3	55,7	27,7	72,3	
Ago.....	100,0	54,0	46,0	16,6	39,2	23,0	14,9	14,7	14,2	70,1	45,8	54,2	26,6	73,4	
Set.....	100,0	54,1	45,9	16,4	37,6	24,3	15,3	15,0	13,4	70,7	46,3	53,7	26,8	73,2	
Out.....	100,0	54,2	45,8	15,9	38,0	24,1	15,1	15,3	13,1	70,9	46,2	53,8	27,8	72,2	
Nov.....	100,0	54,3	45,7	16,6	37,2	24,3	15,0	15,3	13,4	70,4	45,7	54,3	29,6	70,4	
Dez.....	100,0	53,3	46,7	16,7	38,4	23,2	14,3	15,3	12,9	70,9	45,5	54,5	28,8	71,2	
Jan-2015.....	100,0	54,0	46,0	16,6	38,8	24,1	13,7	14,1	13,3	71,8	45,4	54,6	27,3	72,7	
Fev.....	100,0	54,0	46,0	17,2	37,8	24,1	14,4	14,0	14,0	71,2	44,4	55,6	27,9	72,1	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Deeese, MTEFAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui as faixas etárias de 10 a 15 anos e 60 anos e mais. Inclui também os analfabetos.

TABELA 9
HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS OCUPADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos ocupados, por setor de atividade							
	Total (2)		Indústria de transformação (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)
Fev-2005.....	42	41,7	...	...	...	...	...	...
Fev-2006.....	43	42,6	...	...	...	...	...	...
Fev-2007.....	42	36,6	...	...	...	...	...	...
Fev-2008.....	40	30,8	...	...	...	...	...	...
Fev-2009.....	42	34,1	...	...	...	...	...	...
Fev-2010.....	41	33,4	...	...	...	...	...	...
Fev-2011.....	43	37,1	43	28,3	47	62,4	41	33,5
Fev-2012.....	42	33,9	42	22,4	46	57,9	40	31,2
Fev-2013.....	41	34,3	41	28,1	46	53,9	40	29,9
Fev-2014.....	42	34,8	41	26,7	45	52,2	40	31,7
Mar-2014.....	40	30,5	40	22,6	44	47,2	39	28,1
Abr.....	41	29,4	41	20,8	45	50,0	40	26,9
Mai.....	40	26,5	40	(7)	44	46,9	38	23,6
Jun.....	40	25,4	41	(7)	44	45,9	38	21,7
Jul.....	40	23,3	40	(7)	43	39,4	38	20,3
Ago.....	41	25,5	41	(7)	45	42,4	39	23,4
Set.....	41	27,9	41	(7)	46	46,1	40	26,5
Out.....	42	32,1	42	(7)	47	52,8	41	29,9
Nov.....	42	30,7	42	(7)	45	49,5	40	28,7
Dez.....	42	30,6	42	(7)	44	48,1	40	28,9
Jan-2015.....	41	29,7	42	(7)	44	47,6	40	27,9
Fev.....	41	29,5	41	(7)	45	48,6	40	28,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C de CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G de CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T de CNAE 2.0 domiciliar. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A anotação não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclui os ocupados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 11
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Rendimento médio real trimestral (1)									
	Ocupados (3)			Assalariados						
				Total geral (4)			Setor privado			
	Nº abs. (6)	Índice (7)	Nº abs. (6)	Índice (7)	Nº abs. (6)	Índice (7)	Total (5)	Índice (7)	Nº abs. (6)	Índice (7)
Jan-2005.....	1.664	80,7	1.773	82,5	1.714	81,2			1.897	81,2
Jan-2006.....	1.725	83,7	1.846	85,9	1.804	85,4			1.957	83,7
Jan-2007.....	1.760	85,4	1.888	87,9	1.868	88,5			2.004	85,7
Jan-2008.....	1.756	85,2	1.877	87,3	1.865	88,4			2.049	87,7
Jan-2009.....	1.868	90,6	1.994	92,8	1.891	89,6			2.017	86,3
Jan-2010.....	1.941	94,1	2.025	94,2	1.946	92,2			2.055	87,9
Jan-2011.....	2.039	98,9	2.098	97,6	2.023	95,8			2.111	90,3
Jan-2012.....	1.978	95,9	2.093	97,4	1.996	94,5			2.103	90,0
Jan-2013.....	2.238	108,5	2.237	104,1	2.136	101,2			2.228	95,3
Jan-2014.....	2.305	111,8	2.227	103,6	2.085	98,8			2.180	93,2
Fev-2014.....	2.229	108,1	2.260	105,1	2.133	101,1			2.233	95,5
Mar.....	2.255	109,3	2.271	105,7	2.144	101,5			2.220	95,0
Abr.....	2.187	106,1	2.137	99,4	2.041	96,7			2.112	90,3
Mai.....	2.176	105,5	2.088	97,1	2.036	96,5			2.132	91,2
Jun.....	2.046	99,2	2.021	94,0	1.990	94,3			2.087	89,3
Jul.....	2.127	103,1	2.171	101,0	2.138	101,3			2.246	96,1
Ago.....	2.110	102,3	2.185	101,6	2.111	100,0			2.200	94,1
Set.....	2.142	103,9	2.199	102,3	2.115	100,2			2.211	94,6
Out.....	2.061	100,0	2.138	99,5	2.064	97,8			2.157	92,3
Nov.....	2.133	103,4	2.196	102,1	2.101	99,5			2.201	94,1
Dez.....	2.179	105,7	2.250	104,7	2.145	101,6			2.243	96,0
Jan-2015.....	2.183	105,9	2.228	103,7	2.110	100,0			2.200	94,1
Varição Mensal (%)										
Jan-2015/Dez-2014....	0,2		-1,0						-1,9	
Varição Anual (%)										
Jan-2015/Jan-2014.....	-5,3		0,1						0,9	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Indicador utilizado – ICV do Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inclui os demais ocupados não assalariados. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inclui os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (5) Inclui os assalariados sem carteira de trabalho assinada. (6) Valores em reais de janeiro de 2015. (7) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO, POR SETOR DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos assalariados do setor privado (1)				
	Total (3)		Setor de atividade		
	N ^{as} abs. (6)	Índice (7)	Indústria de transformação (4)	N ^{as} abs. (6)	Índice (7)
Jan-2005	1.714	88,7	...	...	...
Jan-2006	1.804	93,4	...	...	...
Jan-2007	1.868	96,7	...	...	...
Jan-2008	1.865	96,6	...	...	...
Jan-2009	1.891	97,9	...	...	...
Jan-2010	1.946	100,8	...	...	...
Jan-2011	2.023	104,7	2.382	1.908	109,7
Jan-2012	1.996	103,3	(8)	(8)	(8)
Jan-2013	2.136	110,6	2.490	1.929	110,8
Jan-2014	2.085	108,0	(8)	2.016	115,8
Fev-2014	2.133	110,4	2.495	2.005	115,2
Mar	2.144	111,0	(8)	2.075	119,3
Abr	2.041	105,7	(8)	1.938	111,4
Mai	2.036	105,4	(8)	1.989	114,3
Jun	1.990	103,0	(8)	1.875	107,8
Jul	2.138	110,7	(8)	1.961	112,7
Ago	2.111	109,3	(8)	1.933	111,1
Set	2.115	109,5	(8)	1.907	109,6
Out	2.064	106,9	2.509	1.908	109,7
Nov	2.101	108,8	(8)	1.950	112,1
Dez	2.145	111,1	(8)	1.963	112,8
Jan-2015	2.110	109,2	(8)	2.017	115,9

Variação Mensal (%)

-1,6

Jan-2015/Dez-2014

Variação Anual (%)

1,2

Jan-2015/Jan-2014

2,7

0,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Infilator utilizado – CV do Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontinuação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Valores em reais de janeiro de 2015. (7) Base: média de 2011 = 100. (8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclusivo os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 13
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Rendimento real trimestral (1)					
	Ocupados (3)			Assalariados (4)		
	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos
Jan-2005	686	1.089	1.995	835	1.219	2.079
Jan-2006	663	1.077	1.989	829	1.194	2.139
Jan-2007	719	1.131	1.951	845	1.289	2.100
Jan-2008	694	1.079	1.875	840	1.219	2.090
Jan-2009	784	1.163	2.179	872	1.246	2.181
Jan-2010	838	1.256	2.097	918	1.304	2.097
Jan-2011	902	1.305	2.372	1.019	1.418	2.366
Jan-2012	886	1.237	2.227	989	1.459	2.431
Jan-2013	963	1.394	2.502	1.041	1.478	2.502
Jan-2014	976	1.420	2.411	1.019	1.499	2.411
Fev-2014	982	1.457	2.569	1.064	1.594	2.660
Mar	1.010	1.488	2.639	1.064	1.583	2.660
Abr	997	1.382	2.508	1.050	1.469	2.447
Mai	1.002	1.372	2.620	1.048	1.372	2.427
Jun	976	1.362	2.411	1.048	1.392	2.411
Jul	1.041	1.457	2.602	1.047	1.523	2.620
Ago	1.026	1.457	2.602	1.047	1.561	2.602
Set	1.020	1.457	2.596	1.041	1.558	2.599
Out	975	1.447	2.494	1.037	1.532	2.583
Nov	1.017	1.453	2.570	1.038	1.542	2.583
Dez	1.023	1.534	2.570	1.040	1.541	2.583
Jan-2015	1.022	1.500	2.556	1.042	1.533	2.556
Variação Mensal (%)						
Jan-2015/Dez-2014	-0,1	-2,2	-0,5	0,2	-0,5	-1,0
Variação Anual (%)						
Jan-2015/jan-2014	4,7	5,7	6,0	2,2	2,3	6,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado – IGV do Dieese. Valores em reais de janeiro de 2015. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 14
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Índices trimestrais (1)					
	Ocupados (3)			Assalariados (4)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
Jan-2005.....	114,4	80,3	91,8	117,4	82,0	96,2
Jan-2006.....	118,7	84,1	99,8	120,5	86,5	104,1
Jan-2007.....	116,4	85,4	99,3	125,2	88,1	110,2
Jan-2008.....	118,6	85,1	100,9	125,5	87,0	109,1
Jan-2009.....	123,9	90,7	112,3	140,2	92,9	130,1
Jan-2010.....	124,8	94,1	117,3	137,3	94,4	129,4
Jan-2011.....	128,3	99,1	127,1	142,9	97,8	139,8
Jan-2012.....	131,5	95,2	125,1	143,6	96,4	138,4
Jan-2013.....	129,6	108,4	140,3	149,1	104,0	154,9
Jan-2014.....	135,7	111,4	151,1	151,6	103,1	156,3
Fev-2014.....	132,4	108,4	143,4	147,8	105,4	155,6
Mar.....	133,5	109,6	146,2	148,4	106,0	157,3
Abr.....	133,0	106,7	141,8	148,1	100,2	148,3
Mai.....	134,8	106,2	143,0	148,6	97,9	145,3
Jun.....	132,9	99,8	132,5	146,5	94,7	138,6
Jul.....	130,0	103,5	134,5	143,1	101,6	145,2
Ago.....	129,5	102,2	132,2	145,0	101,5	147,1
Set.....	130,2	103,7	135,0	147,1	102,3	150,3
Out.....	133,5	100,0	133,4	152,8	99,5	152,0
Nov.....	133,7	103,8	138,6	151,0	102,6	154,8
Dez.....	132,8	106,0	140,7	150,3	105,1	157,8
Jan-2015.....	131,4	105,9	139,0	146,1	103,5	151,2
Varição Mensal (%)						
Jan-2015/Dez-2014.....	-1,0	-0,2	-1,2	-2,8	-1,4	-4,2
Varição Anual (%)						
Jan-2015/Jan-2014.....	-3,2	-5,0	-8,0	-3,6	0,4	-3,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado – CV do Dieese. Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC PED ABC

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores máximos recebidos pelos 25% e 50% mais pobres (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% mais ricos.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. As informações da PED são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e o Distrito Federal.

Em 2011, retomando parceria iniciada em 1998 com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, voltam a ser divulgadas informações específicas para a Região do ABC.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Planejamento e Gestão

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP

Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324

www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957/ 3º andar – República

CEP 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140

www.dieese.org.br / en@dieese.org.br



Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Av. Ramiro Colleoni 5 CEP 09040-160 Santo André SP

Fone (11) 4435.3555

www.consortioabc.sp.gov.br / contato@consorcioabc.sp.gov.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.